

Caesb corta água da Estrutural

Moradores de cinco quadras vivem drama da seca há cinco dias e pedem providências ao Idhab

Luiz Marcos

MÁRCIA DELGADO

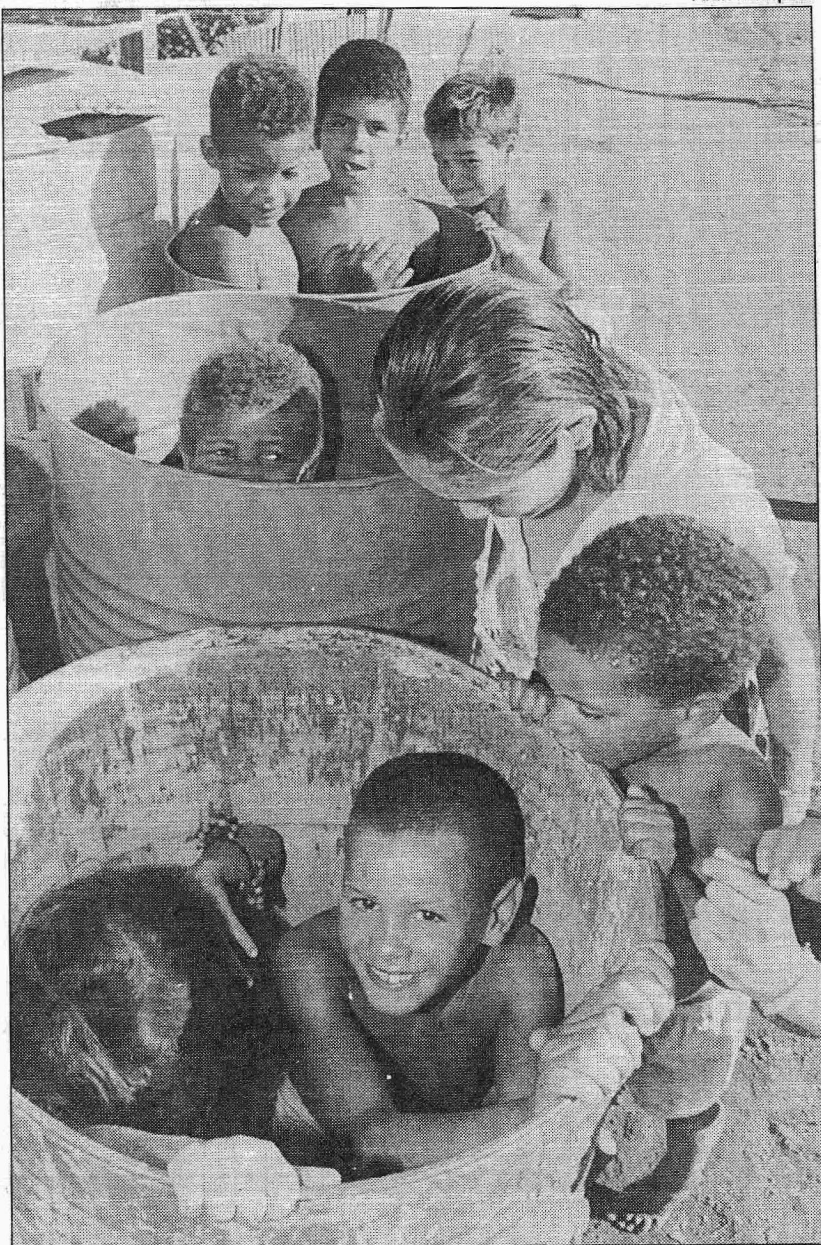
Os moradores da Estrutural estão, novamente, vivendo o drama da falta de água. Ontem, em alguns pontos como as quadras 3, 4, 5 e 13, as pessoas amargavam cinco dias de seca. Elas acusam a Companhia de Abastecimento de Água e Esgoto de Brasília (Caesb) de estar boicotando o fornecimento para algumas quadras por causa de incidentes entre funcionários da empresa e habitantes da Estrutural na semana passada. Crianças com desidratação e sem tomar banho há dias são alguns dos problemas já detectados no local, depois do desabastecimento.

De acordo com a presidente da Associação dos Moradores da Estrutural (Asmoes), Marlene Mendes, na semana passada o clima ficou tenso por conta do abastecimento irregular feito pelo Caesb. "Teve gente que encostou revólver na cabeça de funcionário da empresa porque estava há dias sem água e isso piorou ainda mais a situação", contou.

As crianças são as que mais sofrem. A dona-de-casa Neuraci Lima Ferreira, moradora da quadra 13, uma das mais prejudicadas, estava ontem há quatro dias sem receber água. Mãe de seis filhos, Neuraci estava preocupada com seu bebê de sete meses que está com diarreia já há dois dias. "Não sei mais o que faço. A situação aqui tá ruim demais", desabafou a dona-de-casa.

Agonia - No barraco de dois cômodos, no lote 02, onde reside, com marido e os filhos, Neuraci mostrou sua situação. Vasilhas sujas por todos os cantos, roupas amontoadas no chão e um galão plástico com um resto de água que conseguiu na última segunda-feira. "Não posso lavar roupa, nem limpar a casa e nem dar banho nas crianças. Para beber e cozinhar ainda arrumo um pouco com vizinhos que ainda têm água", salientou.

Na quadra de Neuraci, existem cerca de cem latões, que ficam em pontos de abastecimentos em toda a Estrutural, completamente vazios desde a última terça-feira. A dona-de-casa Elieuzza Augusta dos Santos, também da quadra 13, contou que está se virando como pode com a falta de água. "Hoje minha vizinha disse que ia lavar o feijão só uma vez para sobrar e pas-



Depósitos de água secos acabaram virando ponto de brincadeira das crianças

sar uma água no arroz também", ilustrou.

Regularização - A presidente do Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (IDHAB), Alexandra Reschke, que coordena a área, garantiu que o problema de abastecimento de água na Estrutural será regularizado na próxima semana. Ontem à tarde, uma comissão de dez moradores, coordenados pela presidente da Asmoes, tiveram reu-

nião no IDHAB e denunciaram que os caminhões-pipa passam mas não param nos pontos.

A dona-de-casa Shirlene Cássia de Jesus, que reside no lote 22 da quadra, estava com roupa suja acumulada, e com suas crianças - ela tem três filhos - sem banho, embora o calor fosse sufocante ontem à tarde. "É marcação deles. Mas nem assim vamos sair daqui", desafiou.